**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR ASMA NA INFÂNCIA, NO ESTADO DE GOIÁS, ENTRE 2010 E 2019**

Laura Araújo de Carvalho¹; Filipe Teixeira Borges Neves¹; Bárbara Araújo de Carvalho¹

Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Curso Medicina, Goiânia, GO, Brasil;

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença inflamatória crônica, caracterizada pela hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, reversível espontaneamente ou com tratamento, manifestando-se clinicamente por episódios recorrentes de sibilância, dispnéia, aperto no peito e tosse, particularmente à noite e pela manhã ao despertar. Essa doença é considerada, atualmente, um problema de saúde pública no mundo, e se constitui em uma das causas mais comuns de procura por atendimento pediátrico não programado. OBJETIVO: Analisar a morbidade da asma nas faixas etárias de menor de 1 ano, de 1 a 4 anos e de 5 a 9 anos no estado de Goiás nos anos de 2010 a 2019. MÉTODOS: Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo, sendo coletados dados anuais do Departamento de Informação e Informática do SUS (DATASUS) para o período entre 2010 e 2019, do estado de Goiás. RESULTADOS: A partir da análise de dados de morbidade hospitalar do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), entre os anos de 2010 e 2019, em Goiás, foi possível observar uma significativa redução no número de internações por asma nas faixas etárias menor de 1 ano, 1 a 4 anos e 5 a 9 anos de 86,01%, de 77,44% e de 66,67%, respectivamente. Houve 13 361 internações, sendo que o ano de 2010 apresentou o maior índice de morbidade e o ano de 2019 apresentou o menor índice para todas as faixas etárias analisadas. A faixa etária de 1 a 4 anos foi responsável pelo maior número de casos de asma entre as faixas etárias analisadas no período, contabilizando 6 914 internações. Ademais, o sexo que apresentou o maior número de internações foi o sexo masculino, representando 60,85% dos casos em menores de 1 ano, 57,13% em crianças de 1 a 4 anos e 58,35% na faixa etária de 5 a 9 anos. CONCLUSÃO: Diante do que foi analisado pode-se concluir que, no período de 2010 a 2019, houve uma redução no número de internações por asma em crianças no RN, possivelmente devido à melhor compreensão da doença por parte de seus responsáveis e à maior distribuição de medicamentos para os pacientes asmáticos graves. Além disso, constatou-se uma maior prevalência do sexo masculino em asmáticos menores de 1 ano até 9 anos nesse estado, configurando-o um fator de risco para a asma na infância.

PALAVRAS CHAVE: Asma; Infância; Epidemiologia